

Ilustração: com base em fotomontagem



Querem pôr areia nas negociações!

Depois dos avanços que conquistamos na campanha salarial, quando rompemos com os limites que o CODEC queria impor, o governo do estado e a direção do Metrô querem, no tapetão, pôr areia nas negociações

Equiparação salarial

Na campanha salarial ficou acertada a equiparação imediata dos funcionários admitidos a partir de 02/01/2009, e a formação de comissões para levantar os casos anteriores a esta data.

As três comissões, Administração, GLG-GMT e Operação, já tinham elaborado as listas com os nomes dos trabalhadores que deveriam ser equiparados, mas a direção do Metrô começou a colocar areia, limitando o atendimento da reivindicação aos concursos de 2007.

Na reunião com o Ministério Público (MP), no dia 29/07, impuseram que aqueles que têm processo de equiparação não seriam analisados, e ainda exigiram mais 90 dias para estudar os casos dos metroviários concursados entre 2007 e 2009. O MP, infelizmente, concordou com a empresa (ver box).

Mas isso não foi o estabelecido no fechamento da campanha salarial.

A direção da empresa quer restringir a conquista no tapetão! Tem dedo do governo do estado nesta conversa!

Hora da refeição/jornada

Para o Sindicato, o intervalo de meia hora de refeição remunerada é a melhor opção para o trabalhador. A alteração deste item do acordo coletivo acarretaria aumento de jornada.

No entanto, o intervalo de refeição é

parte da cláusula referente à escala e jornada de trabalho. Como a empresa impõe escalas e jornadas que ultrapassam 8 horas diárias, o Sindicato entende que não há como separar a discussão do intervalo de refeição da escala e jornada, como quer a empresa.

Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP)

A discussão da PPP precisa ter uma conclusão. Não é possível aceitar que a empresa trate com tanto descaso uma questão tão cara para o trabalhador, como a aposentadoria. Por isso, o Sindicato contratou o advogado, Dr. Thiago Barizon, para buscar uma definição sobre o problema.

Não à enrolação! Mobilização para garantir as conquistas

Como sempre, conquistas são resultados de batalhas e exigem unidade, e para o trabalhador é preciso disposição, e às vezes perseverança, para que se concretizem. Estamos lançando uma campanha para garantir nossos direitos (Ver quadro) e exigir da empresa a solução destas pendências. Vamos discutir e decidir, em assembleia, novas formas de mobilização para garantir nossas conquistas.

Periculosidade

Veja no *Cotidiano* (pag. 4) quando o Metrô vai responder sobre o correto pagamento deste direito.

Calendário de mobilização

- ✓ 06/08 - Reunião da diretoria ampliada, às 9h, no Sindicato
- ✓ De 15 a 20/08 – Setoriais – Aguardar calendário
- ✓ 25/08 – Abertura do 4º Congresso Nacional dos Metroviários, às 18h30, no Sindicato
- ✓ De 26 a 28/08 – Congresso Nacional dos Metroviários, em Atibaia
- ✓ 01/09 – Assembleia, às 18h30, no Sindicato

Ministério Público em contradição

O Ministério Público está sendo totalmente contraditório ao concordar com a posição do Metrô de que os casos de metroviários que têm processo de equiparação não sejam analisados para a conquista de equiparação imediata.

Isso porque, em junho de 2003, esse mesmo Ministério Público impôs ao Metrô o Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta nº 165, com base no Inquérito Civil Público nº4436/2002, para que a empresa não cerceasse o direito dos metroviários a impetrar ações judiciais para resolver questões trabalhistas.

Ajudantes: estamos de olho!

Para os companheiros da GMT, o Sindicato exige o enquadramento imediato daqueles que já têm todos os cursos concluídos. Em relação aos Ajudantes Cíveis e da GLG, cobra-se celeridade no retorno da adequação do Plano de Cargos e Salários enviado ao CODEC.



EDITORIAL

Escândalos das PPPs e privatizações

O ataque às coisas públicas, notadamente serviços essenciais, assolam o país. O prefeito de Belo Horizonte, Márcio Lacerda (PSB), e o ministro dos Esportes, Orlando Silva (PCdoB), defendem a aplicação das PPPs (Parcerias Público-Privadas) na expansão do Metrô da capital mineira até Betim.

Orlando Silva vai além: defende o Regime Diferenciado de Contratações Públicas (RDC), que significa a censura na divulgação do previsível “estouro” do orçamento das privatizações em todas as obras - atrasadas há anos - que os empresários pretendem tocar, sob o pretexto da proximidade da Copa.

Os gastos públicos com o Pan do Rio, cujo orçamento original era de R\$ 400 milhões, chegaram a R\$ 3,5 bilhões. Um superfaturamento de quase 1000%!

O Conselho das Cidades defende as obras do PAC (resoluções 4ª Conferência do Conselho) que, por sua vez, defende a PPP (Parceria Público-Privada) em obras essenciais, como é o caso dos transportes.

Mais de 30 bueiros da Light privatizada, no Rio de Janeiro, explodiram desde 2010, e a própria empresa reconhece que precisa modernizar pelo menos 1,5 mil, que correm o risco de explosão.

O mais recente de uma série de apagões na cidade de São Paulo, que a própria Eletropaulo admitiu ter atingido 700 mil pessoas, é consequência de uma suspeitíssima privatização praticada na época em que o vice-governador Geraldo Alckmin coordenou o programa estadual de desestatização, entregando a empresa estadual para a multinacional norte-americana AES.

A CBTU sofre um processo de sucateamento e privatizações por parte do governo federal, e só a partir da sua revitalização seriam criadas condições de prover metrô públicos nos demais grandes centros urbanos do país.

Os metroviários, como cidadãos e como profissionais dos serviços essenciais, historicamente defendendo o bem comum e a melhoria da qualidade dos serviços prestados à população, buscarão sempre, de forma organizada e unificada, resistir aos gananciosos ataques dos defensores da subtração dos bens comuns, que se traduzem nas privatizações.

OPINIÃO

Conflitando-se



Desde os primórdios os conflitos estão presentes na história do homem. Sendo cada

um de nós a soma das experiências vividas, da educação recebida, frustrações e decepções sofridas, conhecimento adquirido, além da genética herdada, adotamos princípios e valores diversos, o que, muitas vezes, nos leva a atitudes que ferem ou diferem do ser humano ao nosso lado.

A imagem que idealizamos de nós mesmos e do outro pode ser equivocada, o nosso mecanismo de defesa do ego pode subjugar a ética, consciente ou inconscientemente, transferimos responsabilidade

ou falhas que são, na realidade, nossas. É simplesmente fácil e cômodo elegermos situações ou pessoas que nos impedem ou impelem a alcançarmos determinadas metas, é imensamente doloroso reconhecermos as nossas deficiências e limitações.

É indiscutível que o crescimento advém da superação de conflitos, contudo, é questionável quando manipulamos ou redimensionamos situações com o intuito de gerenciarmos acontecimentos para satisfazermos a nossa majestosa vaidade.

A sociedade moderna não impõe apenas a imperiosa necessidade do “ter”, induz o indivíduo a uma competitividade extrema que culmina no egoísmo e na arrogância

capazes de fazê-lo fracassar na busca de sua própria identidade e nas relações humanas, distanciando a sua existência da sua essência, sobrepondo os instintos à razão.

Embora cientes da pequenez e fragilidade humanas, em tempo e espaço distintos, com filosofias e objetivos diversos, homens brilhantes acreditaram na nossa capacidade de superação:

“Se você achou o ponto nevrálgico de alguma crise, terá encontrado o lugar onde o proveito geral lhe pede auxílio”.

“A desvalorização do mundo humano aumenta em proporção direta com a valorização do mundo das coisas”.

Liduína Fernandes, diretora de base do Sindicato

MULHERES

Chega de sufoco! Basta de violência e agressões machistas!



Nós todos sabemos o que significa sufoco no metrô mais lotado do mundo. São quase 4 milhões de usuários diariamente. A maioria composta por mulheres, que

sabem como é insuportável ter de redobrar o cuidado para não serem vítimas de abusos machistas nas longas filas e nos carros lotados.

Em 2011, segundo a Revista da Folha de S. Paulo, já ocorreram 44 casos que podem ser classificados como atos de violência às mulheres, desde fotos, assédios e até um estupro. Sobre o caso de estupro na estação Sacomã, o chefe do Departamento de Segurança do Metrô, Rubens Menezes, disse que “em relação ao volume de passageiros transportados, o ato obsceno não é comum nas estações”. Ou seja, tentou minimizar o fato.

Não concordamos com essa afirmação. Não deveria existir nenhum caso de violência sexual no Metrô, e, em nenhum lugar, especialmente porque o metrô de São Paulo recebeu o reconhecimento de mais seguro do mundo. Com os casos registrados, isso fica, no mínimo, questionável.

Estamos operando o sistema com sua capacidade pra lá do limite, principalmente nos horários de pico, quando ocorrem a maioria dos ataques. Por isso, por mais que os trabalhadores

da segurança tentem, é muito difícil garantir a integridade das usuárias, pura e simplesmente, porque não há funcionários suficientes.

Diante desta situação, uma das principais reivindicações do Sindicato é a contratação imediata de mais funcionários, combinada com a punição imediata e exemplar de todo e qualquer agressor machista.

Mas, medidas simples, como uma campanha de conscientização dos usuários para combater as práticas violentas contra as mulheres, ampliação dos canais de denúncia e adequação do DELPOM para atender mulheres vítimas de violência podem ser iniciativas imediatas para contribuir para que essas lamentáveis histórias não fiquem impunes.

A violência contra as mulheres em nosso país é um problema sério. As estatísticas demonstram que a cada 12 segundos uma mulher é violentada, e uma é assassinada a cada duas horas. A impunidade com que a polícia e a justiça tratam essas agressões, junto com a banalização de casos violentos, como faz a Rede Globo, todos os sábados, no quadro “Metrô Zorra Total” (que faz piada com casos de violência sexual) contribuem fortemente para o aumento das agressões.

Na luta pelo fim da violência, trabalhadores e usuários têm que estar juntos. O Sindicato pode ser um espaço importante de debate, conscientização e combate. **Estamos à disposição do usuário e da população.**

LAZER

1º Arraiá Metroviário

Aconteceu no dia 30/07, na sede do Sindicato, contando com a participação de toda a família metroviária. Foi uma bela festa, animada com música ao vivo, brincadeiras para a criançada, comida típica e muita alegria. E virão outras festas por aí! **O Sindicato também é local de encontro e confraternização! Fique ligado na programação!**



Fotos: Arquivo/Sindicato

Mel puro

Vendo mel puro, mel composto, própolis, pólen, geléia real, mel de jataí e produtos apícolas em geral. Tratar com José Costa, em Vergueiro, ou pelos fones: 2964-9563/7370-5644/9419-3293.

Mel de Abelhas - Silvestre

Venda de mel silvestre. Apiário no Vale do Ribeira, interior de SP. Mel safra 2011. Entrega nas estações do Metrô. Tratar com Eloy, fones: 8163-7650/5621-4021.

Venda compra de imóveis

Classe A Imobiliária. Casas novas e usadas. Compra, vende e aluga. Trabalhamos com o sistema Minha Casa, Minha Vida e todos os financiamentos bancários. Contatos, fones: 2741-7355/2217-0502. Acesse: www.classeaimoveisnet.com

Cursos para motoristas

Centro de Formação de Condutores - A, em Itaquera. Mais de 10 anos formando condutores. Cursos de especialização e reciclagem. Cursos: Transporte de Coletivos de Passageiros; Transporte de Cargas Perigosas (MOPP); Transporte de Emergência; Transporte de Escolar; Formação de Taxista; Curso para Moto-Frete; Curso de Mobilidade Reduzida (Cadeirante); Op. de Empilhadeira (teórica e prática); Op. de Guindauto (Munck) e Op. de Guindaste. Descontos de 10% a 30% para os metroviários e dependentes. Av. Itaquera, 7758, SP. Atendimento de segunda às sextas-feiras, das 8h30 às 19h. Sábados, das 8h30 às 13h. Fones: 2944-7444/2522-5070, ramal: 21. Acesse: www.cfcaitaquera.com.br

Pálio Adventure

Vende-se. Ano: 2005/05, 1.8 Flex, 66 mil km, completo, prata, 2º dono. R\$ 25.500,00. Tratar com Yuji, ASM1, Brás, esc. 5X2, fone: 9757-3066.

Vendo imóvel

Sobrado com 3 dorm., sala, coz., 2 WCs, dep. empregada, entrada lateral, churrasqueira, 2 vagas, portão automático, área de serviço, 5 m X 25 m. Todo em piso frio. A 1.500 m da estação Tucuruvi do Metrô. Tratar com Eugênio, OT, JAT, esc. ST, ramal: 16735 ou fone: 9811-4815

Imóveis

Prontos ou lançamentos. Apartamento de 87 m². Terreno de 5.022 m². 4 apartamentos por andar. 3 dorm. (1 suíte), 1 ou 2 vagas, lazer completo. Temos outros lançamentos em várias regiões de S. Paulo, inclusive no ABC e em Guarulhos. Informações com Elves, fones: 9951-4158/7745-3550.

Siena

Vendo, 2009/2010, completo, cinza, 32 mil km rodados. Valor abaixo da tabela. Tratar com Nelson Porto, OTM, PIT, fone: 2205-1200 ou 9703-0684.

Pálio 1998

Vendo, EDX 1.0, 4 portas, gasolina, trava e alarme, desembaçador e limpador traseiro, 112 mil km rodados. Tratar com Eliane ou Mara, fone: 6436-8041/4508-8545.

Novo Ford Ka

Vendo. Impecável. 2009/2010, prata, limpador e desembaçador traseiros, aerofólio, pedal esportivo, tapetes originais Ford, protetor de cárter, bancos impermeabilizados, farol de milha, vidros, travas e alarmes elétricos, som CD/MP3 player (entrada USB). Apenas 11 mil km. Débito em Leasing de 12 X R\$ 599,82 (23/07/2011 a 23/06/2012). Transferência do Leasing gratuita. R\$ 14.500,00. Tratar: Roseli/Henrique, fones: 3291-7816/7525-8603/7699-1722.

Limpe seu nome

CANCELAMENTO DE PROTESTO, cheques devolvidos, negociação de dívidas SPC, Serasa. Tratar com Pedro, fone: 2601-0494/6389-8063.

GPS

GPS tracker Localizador TK 102TK 103. Monitoramento de veículos, animais de estimação, cargas, frotas, etc. Tratar com Carlos Souto (Pardal), fones: 7749-3878/3444-1526.

Djalma & Wal Jóias

Alianças, fabricação de jóias, colares, anéis de formatura, etc. Executamos serviços na hora. Desconto para metroviários. Parcelamos. Tratar com Djalma, fone: 8613-9492 ou Waldimir, fones: 8704-6619 ou 3107-8021 (loja).

Atelier de Costura

Rosa de Sharon. Reforma de roupas em geral. Barra simples, original, lisa e italiana. Troca de zíper. Reforma de couro e ternos. Rua São Bento, 359 - 1º and. - lj. 21. Tratar com Dirce, fones: 3104-4017/6107-3237 (OI)

Alugo chácara

Alugo chácara em Santa Isabel para 15 pessoas. Piscina, bilhar, pingue-pongue, pebolim, mesas e cadeiras para festas. Desconto para metroviários. Tratar com Severino, AE, Brás, fones: 2584-2100/8080-7133.

Banca do Zaca

Banca de jornal e revista. Localizada ao lado do Habib's Jabaquara. Temos recargas de celulares. Encomendas: falar com Zaca, fones: 2819-6002/6279-1938/9554-0148.

Apto. na Praia Grande

Vendo. 1 dorm., sala, cozinha, WC, lavanderia, quintal, piscina, salão de festas, churrasqueira e 1 vaga na garagem. Mobilizado. Tratar no fone: 7575-1483.

A onda de privatizações, terceirizações e concessões para a iniciativa privada está tomando conta dos serviços públicos! Tudo o que foi construído e mantido pelo tesouro nacional e pelos trabalhadores está sendo entregue para conglomerados multinacionais, que levarão a parte boa do negócio, e deixarão para a população e para os trabalhadores serviços de péssima qualidade, desvalorização da relação capital x trabalho e o rebaixamento da qualidade de vida. Neste *Plataforma*, apresentamos um breve relato de como estão sendo encaminhadas as obras ditas públicas no estado de São Paulo e em todo o país



Brasil do **estado mínimo:** quem perde são os brasileiros

Alckmin/Dilma – Privatizando o transporte desde a operação à manutenção

Em março deste ano o BNDES aprovou uma verba de R\$ 948,9 milhões para a CTRENS Companhia de Manutenção, uma Parceria Público-Privada (PPP) controlada pela CAF, para reformar os trens da Linha 8 da CPTM e privatizar toda a sua manutenção.

Após esse primeiro pacote, no dia 13 de julho, o governo Alckmin deu início à licitação para a privatização de todo o restante da manutenção da CPTM.

Também está sendo implantada a PPP do Expresso ABC da CPTM (R\$ 1,2 bilhões) e, no Metrô, da Linha 15 (monotrilho da extensão da Linha 2), da Linha 17 (Jabaquara - Congonhas - Morumbi) e da Linha 6 (São Joaquim a Brasilândia).

Mas o financiamento concedido pelo BNDES, de quase R\$ 1 bilhão de recursos públicos, para entregar as atividades que já eram feitas pelos trabalhadores da CPTM na manutenção de trens, é só uma pequena parte do que está acontecendo em São Paulo e no Brasil.

A estimativa de investimento em infraestrutura no país para os

próximos anos chega a R\$ 804 bilhões, e é evidente que as grandes empresas multinacionais e nacionais têm grande interesse que esses projetos sejam privados, e não estatizados.

Além das PPPs no Metrô e CPTM, estão em andamento as seguintes PPPs do governo do estado: Sabesp do Alto Tietê (R\$ 310 milhões), privatização da bilhetagem (Sistema de Arrecadação Centralizada do Bilhete Integrado - R\$ 522 milhões), sem contar as PPPs que estão em desenvolvimento, como na EMTU (Sistema Integrado Metropolitano) e nos aeroportos no interior do estado. Na Sabesp estão previstas cinco PPPs, também no interior.

Estão entregando o Brasil, e somos nós que vamos pagar a conta!

A política de Parceria Público-Privada, que é uma mamata mais escandalosa que as privatizações, é a mesma adotada pelo governo federal. A legislação já foi mudada para fazer a concessão dos principais aeroportos do país e as PPPs estão sendo utilizadas para entregar as novas usinas hidroelétricas, como as de Santo Antônio e de Jirau. Para estas duas últimas, os orçamentos são de R\$ 13,5 e R\$ 9,3 bilhões, respectivamente. Para a hidrelétrica de Belo Monte, o

orçamento é de R\$ 19 bilhões.

O governo federal também está se utilizando da PPP para construir o Trem-Bala, com R\$ 34 bilhões (mas analistas falam em R\$ 55 bilhões); plataformas de Petróleo, com R\$ 12,6 bilhões; Usina Nuclear de Angra 3, com R\$ 8,5 bilhões; e o Porto de Santos, com R\$ 6,5 bilhões - é importante ressaltar que R\$ 1 bilhão significa o salário de 1 milhão de trabalhadores que recebem mil reais por mês.

A parcela de investimento do governo nos casos citados acima é de 50% a 80% dos recursos, em geral oriundos do BNDES. O governo capta esse dinheiro dos banqueiros e grandes empresas, pagando juros de 12,5% ao ano (taxa Selic) e o entrega para as PPPs, a juros de 6%. Como se não bastasse, em caso do empreendimento dar problema, o próprio governo é o avalista.

Não é a toa que a dívida interna do Brasil saltou de R\$ 640 bilhões, em 2002, para cerca de R\$ 1,7 trilhões, hoje.

Nós estamos financiando a entrega do Brasil!

Em breve os artigos que serviram de fonte para esta matéria estarão disponíveis no site www.metroviarios.org.br

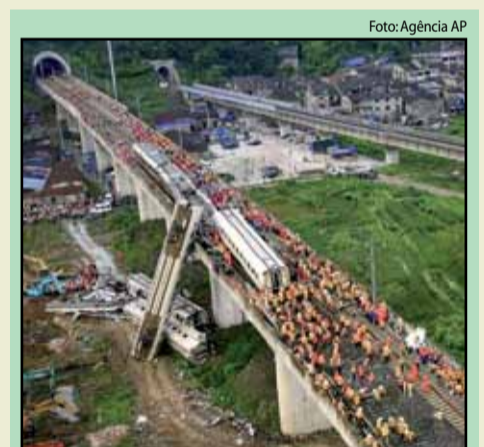


Foto: Agência AP
Acidente com o trem-bala na China

China: morte no trem-bala

No dia 23/07, a falha no sistema de controle do "trem-bala" chinês tirou a vida de 39 pessoas e deixou mais 60 em estado grave. As análises preliminares indicam erro de projeto.

As empresas que construíram o "trem-bala" chinês (CSR e China CNR) são a mesmas que estão de olho no bilionário "trem-bala" brasileiro, e que está fornecendo os novos trens para o Metrô do Rio de Janeiro. No caso da CNR, é uma "join venture" com a canadense Bombardier.

Quanto mais aumenta a sede de lucro, a segurança e a qualidade vão sendo deixadas de lado. Isso não é uma particularidade de projetos chineses. Temos assistido o que vem ocorrendo com os equipamentos da Alstom e com a CAF.

Reunião com a diretoria ampliada no dia 06/08, sábado, às 9h, para analisarmos o avanço da política de PPP e suas consequências. Você está convidado. Participe!



4º Congresso Nacional dos Metroviários

Parabéns aos delegados eleitos!

Estão definidos os 58 delegados e delegadas que representarão os metroviários de São Paulo no 4º Congresso Nacional da categoria. Exatos 127 candidatos de todas as áreas concorreram à vaga de delegado(a) durante a eleição, que começou no dia 25/07 e terminou em 29/07, mesmo dia em que aconteceu a apuração dos votos.



A participação da categoria merece destaque neste processo, porque, pela primeira vez, todos os metroviários puderam votar, incluindo os que não são sindicalizados.

O Sindicato parabeniza todos os participantes da eleição, ressaltando a importância do envolvimento dos trabalhadores nos processos de decisão que dizem respeito às suas condições de vida e trabalho. Veja a lista dos delegados (as) eleitos (as) no site do Sindicato (www.metroviarios.org.br).

O Congresso

O 4º Congresso Nacional dos Metroviários vai acontecer de 25 a 28/08, em Atibaia, tendo como objetivos principais definir um plano de lutas da categoria para os próximos três anos e eleger a nova direção da Federação Nacional dos Metroviários (Fenametro).

Durante o Congresso, os delegados também participarão de debates sobre as transformações no trabalho metroferroviário, o que inclui a depreciação das

condições de trabalho, falta de investimentos no setor de transportes, as terceirizações e privatizações; e sobre as conjunturas internacional e nacional, que influenciam diretamente no funcionamento dos

metrô nos estados.

Estarão presentes representantes dos metroviários de São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Porto Alegre, Minas Gerais, Pernambuco, Fortaleza, Piauí e Distrito Federal.

Texto-base

O texto que orientará as atividades do Congresso está disponível no Sindicato, e no site www.fenametro.org.br

Todos os delegados eleitos (ou natos) podem contribuir com o envio de emendas aditivas, supressivas ou substitutivas ao texto base. Para cada tema poderão ser apresentadas

emendas com, no máximo, 400 toques. Elas serão submetidas aos delegados do Congresso, que debaterão os temas e aprovarão a resolução final.

As emendas deverão ser encaminhadas até o dia 08/08, para o endereço eletrônico: 4congresso@fenametro.org.br

Estratégia do OPS em Penha e Ana Rosa

Os agentes de segurança (ASs) de PSS são designados para trabalharem na estratégia do estacionamento de trens em Penha e em Ana Rosa, no turno noite, com o objetivo de vigiarem os trens contra a pichação.

Como se não bastasse ser submetidos a condições de trabalho precárias, sem banheiro, sem local adequado para refeições, com a via energizada, sujeitos à intempéries e com



Agentes de Segurança são submetidos a péssimas condições de trabalho para vigiar os trens contra os pichadores

um agente distante do outro (sem procedimento algum), os ASs estão correndo o risco de sofrer punições se algum trem aparecer pichado.

Foi o que aconteceu recentemente, quando o SSE Ferraz colocou em seu relatório que ASs foram negligentes, gerando punição com advertência escrita.

O Sindicato buscará todas as medidas cabíveis para solucionar o problema.

Fotos: Arquivo/Sindicato

1º Campeonato de Video Game do Sindicato



Cenas do 1º Campeonato de Video Game do Sindicato. Veja mais em www.metroviarios.org.br, galeria de imagens

COTIDIANO

Pagamento correto da periculosidade

Durante as negociações da campanha salarial, o Metrô deu a entender que estava disposto a corrigir a ilegalidade que vem cometendo ao pagar o adicional de periculosidade somente sobre o salário base dos metroviários. Pede um prazo para finalizar o estudo jurídico e de impacto financeiro, mas até o momento não concluiu o que se comprometeu a fazer. O presidente do Metrô, Sergio Avelleda, disse que responderá esta questão até o dia 05/08. Os metroviários exigem a correção desta distorção, com agilidade, por parte da empresa. O Sindicato aguarda a resposta para estudar as medidas cabíveis, e entende, inclusive, que é obrigação da Cia. pagar o retroativo das diferenças apuradas.

Bilhete serviço/demissões

No dia 01/08 o Sindicato, representado pelo presidente Altino e os diretores Ciro Moraes, Dagnaldo e Vânia, reuniu-se com o secretário dos Transportes Metropolitanos, Jurandir Fernandes, para reivindicar a reintegração dos demitidos em 2007, além do acesso à Linha 4 - Amarela com a utilização do bilhete de serviço. O secretário comprometeu-se a encaminhar as reivindicações ao governador junto com o secretário do Trabalho, David Zaya.

CINE LUTA no Sindicato

Cinema, conversa e churrasco. Sábado, 13/08, às 16h, no sindicato, com a exibição do filme "ABC da greve", seguido de discussão e churrasco de confraternização! Participe!

Campeonato de futsal 2011

Todos os representantes dos times estão convocados para reunião no próximo sábado, 06/08, às 10h30, para definição de regras e tabela. Para mais informações, entre em contato com a secretaria de Esportes e Lazer do Sindicato.

Torneio de Futsal Master

Devido à falta de inscrições na categoria master de futsal para o campeonato do Sindicato, estão abertas as inscrições individuais para formação dos times e realização de um torneio acima de 38 anos. Aproveite a oportunidade e faça sua inscrição até 15/08 na Secretaria de Esporte, ou pelo telefone 2095-3607.

CIPA 2011

O Sindicato parabeniza todos os metroviários que participaram da eleição da CIPA, destacando a importância da participação da categoria nos processos que envolvem a sua saúde e condições de trabalho. Parabeniza também os companheiros eleitos, desejando boa sorte na defesa dos direitos dos trabalhadores!

Direito de resposta

Com ref. ao que foi publicado no Plataforma nº 570, onde consta a afirmação de que eu, Ademir OTM3 de TTE, havia desrespeitado um funcionário do CCV, em 22/06 pp; é uma inverdade. O fato real é que o referido funcionário sentiu-se ofendido por ter sido solicitado por mim o acompanhamento dos serviços a serem prestados na bilheteria por ele, em cumprimento a um procedimento operacional, em momento algum eu disse a frase "FIQUE DE OLHO". Vale ressaltar que a intervenção do sindicato, de forma unilateral e desastrosa, prejudicou minha imagem e meu trabalho dentro da empresa. Fica aqui o meu protesto.

Lado do Sindicato

O Sindicato reitera sua defesa dos interesses dos trabalhadores contra a exploração e a opressão, e mantém a luta contra qualquer tipo de discriminação sexual, racial ou de gênero. A luta continua!

Os dois lados

No dia 21/07, o presidente do Sindicato, Altino, e a diretora Vânia; mais o funcionário do CCV, Praxedes; o supervisor de TTE Ademir; o SG Zanon; e o Supervisor do CCV, Antônio Teodósio, participaram de reunião para tratar sobre a publicação da notícia "Desrespeito contra o CCV", publicada na seção Cotidiano do Plataforma nº 570. Ali ficou acertado que o tema se daria por encerrado, no sentido de buscar o melhor entendimento entre as áreas e para garantir melhor ambiente de trabalho para os metroviários. As duas partes mantiveram a discordância sobre o ocorrido, mas concordaram em pôr uma "pá de cal" no caso.